



Marco Antonio de Oliveira

**TEOLOGIA SOCIAL DO METODISMO
BRASILEIRO:
Análise dos Pressupostos Históricos e Teológicos do
Documento Credo Social**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao programa de Pós-Graduação em Teologia da PUC-RIO como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Teologia.

Orientador: Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Rio de Janeiro, novembro de 2011



Marco Antonio de Oliveira

**TEOLOGIA SOCIAL DO METODISMO
BRASILEIRO: ANÁLISE DOS PRESSUPOSTOS
HISTÓRICOS E TEOLÓGICOS DO DOCUMENTO
CREDO SOCIAL**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Teologia do Departamento de Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Orientador
Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof^a . Tereza Maria Pompéia Cavalcanti
Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Luís Corrêa Lima
Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Levy da Costa Bastos
Centro Universitário Metodista Bennett

Prof. Edson Fernando de Almeida
Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil

Prof^a. Denise Berruezo Portinari
Coordenadora Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa do Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 2011

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Marco Antonio de Oliveira

Possui graduação em Teologia pela Faculdade de Teologia da Igreja Metodista (FATEO – UMESP), e Filosofia pela Faculdade João Calvino. É também Psicanalista Clínico formado pela Sociedade Fluminense de Psicanálise Clínica, e pós-graduado em Terapia de Família pela Faculdade de Humanidades Pedro II (FAHUPE). Foi Coordenador do Curso de Teologia do Centro Universitário Metodista Bennett.

Ficha Catalográfica

Oliveira, Marco Antonio de Oliveira

Teologia social do metodismo brasileiro: análise dos pressupostos históricos e teológicos do documento Credo Social / Marco Antonio de Oliveira; orientador: Paulo Fernando Carneiro de Andrade. – 2011.
266 f.; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Teologia, 2011.
Inclui bibliografia

1. Teologia – Teses. 2. Teologia social. 3. Metodismo. 4. Responsabilidade social. 5. Ecumenismo. 6. Opção preferencial pelos pobres. 7. Oprimidos e indefesos. I. Andrade, Paulo Fernando Carneiro de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Teologia. III. Título.

CDD: 200

Agradecimentos

A Deus, pela vocação e chamado pastoral.

À minha família: Zeni Oliveira (esposa), Priscila (filha), Patrícia (filha), pela compreensão, incentivo e paciência.

Ao meu pai, Nilo Edmundo de Oliveira (*in memorian*), pelo exemplo de persistência.

À minha mãe, Geraldina Gomes de Oliveira (*in memorian*), pelo exemplo de coragem, fé e esperança.

À minha sogra, Elza Garcia (*in memorian*), pela maravilhosa esposa que me deu.

Ao prof. Dr. Paulo Fernando Carneiro de Andrade, mestre e companheiro da longa jornada acadêmica, pela inestimável contribuição.

Ao CNPq, pelo apoio e incentivo à pesquisa.

À minha colega de curso Jocelaine Terezinha Pereira Severo, pela inestimável colaboração nas revisões efetuadas.

Ao amigo e Prof. Filipe Pereira de Mesquita, pela correção final do texto.

À PUC, pelo acolhimento afetuoso e seriedade no ensino.

Ao Departamento de teologia, professores/as e funcionários/as, pelos caminhos fecundos que proporcionaram.

À Catedral Metodista do Rio de Janeiro, pelas oportunidades e companheirismo na caminhada missionária.

Resumo

Oliveira, Marco Antonio; Andrade, Paulo Fernando Carneiro. **TEOLOGIA SOCIAL DO METODISMO BRASILEIRO: Análise dos Pressupostos Históricos e Teológicos do Documento Credo Social**. Rio de Janeiro, 2011. 266p. Tese de Doutorado – Departamento de Teologia. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A teologia social do Metodismo brasileiro (TSMB), fecundada pela herança wesleyana, seus acentos sociais demarcadores, se apresenta como salutar proposta de renovação eclesial para a pastoral protestante brasileira e latina. Seus elementos constituintes basilares, responsabilidade social, opção preferencial pelos pobres, oprimidos e indefesos, e o forte acento ecumênico, são possibilitadores de novos rumos tanto para o Metodismo latino, constantemente se debatendo num pêndulo teológico conservador/progressista, assim como para o movimento evangélico. A TSMB evoca em sua práxis pastoral proposta a radicalidade do Evangelho do Reino anunciado por Jesus. Por isso, neste momento de ressurgimento de teologias fundamentalistas, mais interessadas na construção de castelos fortificados, de impérios econômicos denominacionais, mantidos por uma espiritualidade alienada e alienante que não tem como dar conta da realidade histórica, a relevância e significado da práxis pastoral libertadora desenhada pelo Credo Social Metodista crescem, convidando a pastoral das Igrejas à conversão em Cristo Jesus, ao seu projeto de estabelecimento do Reino de Deus, de justiça, de verdade e igualdade.

Palavras-chaves

Teologia social; Metodismo; responsabilidade social; ecumenismo; opção preferencial pelos pobres, oprimidos e indefesos.

Résumé

Oliveira, Marco Antonio; Andrade, Paulo Fernando Carneiro (Superviseur). **BRÉSILIEN MÉTHODISME THEOLOGIE SOCIALE: Analyse des Présuppositions Historiques et Théologiques du Document Credo Social.** Rio de Janeiro, 2011 - 266p. Thèse de doctorat – Departamento de Teologia. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

La théologie sociale brésilienne du méthodisme (TSBM), imprégnée par l'héritage wesleyen et ses accents démarcateurs sociaux, est présentée comme proposition de renouvellement ecclésial pour la pastorale protestante brésilienne et latine. Ses éléments de base, comme la responsabilité sociale, l'option préférentielle pour les pauvres, opprimés et impuissants, et le fort accent écumenique sont des facilitateurs de nouvelles directions à la fois pour le méthodisme latin, un pendule en permanent débat de théologie conservatrice / progressive, ainsi que pour le mouvement évangélique. La TSMB évoque, dans sa praxis pastorale proposée, le radicalisme de l'Évangile du Royaume proclamé par Jésus. Par conséquent, à cette époque de résurgence de la théologie fondamentaliste, plus intéressée par la construction de châteaux forts, des empires économiques dénominationnels, maintenus par une spiritualité aliénée et aliénante, qui n'ont pas comment tenir compte de la réalité historique, la pertinence et la signification des activités pastorales libératrices dessinées par le Credo Social Methodiste grandissent en invitant la pastorale des églises à la conversion en Jésus-Christ, dans son projet d'établir le Royaume de Dieu, justice, vérité et égalité.

Mots-clés

La théologie sociale ; le méthodisme ; la responsabilité sociale ; l'écuménisme ; l'option préférentielle pour les pauvres, les opprimés et les démunis.

Sumário

| | |
|--|-----|
| Introdução Geral..... | 14 |
| I. Pressupostos históricos do Metodismo: origem, práxis e testemunho sociais..... | 27 |
| 1. Origem do Metodismo | 27 |
| 1.1. Ambiente precedente e contemporâneo do nascimento do Metodismo | 29 |
| 1.1.1. Contexto Social do Século XVII..... | 29 |
| 1.1.2. Contexto Social do Século XVIII | 30 |
| 1.1.2.1. A postura da Igreja Anglicana frente à realidade | 34 |
| 1.2. John Wesley e o movimento metodista | 35 |
| 1.2.1. Origens de Wesley | 35 |
| 1.2.1.1. Samuel Wesley e sua opção política | 36 |
| 1.2.1.2. Opções acadêmicas e eclesiásticas de Wesley | 37 |
| 1.2.1.3. A Experiência de Aldersgate e contornos resultantes | 38 |
| 1.2.2. O movimento metodista e sua importância | 42 |
| 2. A práxis social libertadora no Metodismo primitivo | 47 |
| 2.1. Preferências pastorais de Wesley e do Metodismo primitivo | 47 |
| 2.2. As Conquistas sociais | 53 |
| 2.2.1. As atitudes sociais | 55 |
| 2.2.1.1. Caridade aos pobres e enfermos | 55 |
| 2.2.1.2. Reforma Educacional | 60 |
| 2.2.1.3. Reforma das Prisões | 63 |
| 2.2.1.4. A luta pelo fim da escravidão | 64 |
| 3. A relação entre Metodismo nascente e Anglicanismo | 67 |
| Conclusão | 71 |
| II. Teologia Wesleyana: principais acentos e elementos norteadores..... | 73 |
| 1. Acentos que facilitam a compreensão sobre a Teologia Wesleyana..... | 74 |
| 1.1. Influências no pensamento teológico de Wesley | 75 |
| 1.1.1. Influências Teológicas | 78 |
| 1.1.2. Influência Filosófica | 82 |
| 1.2. A recepção em Wesley das ideias de Locke | 84 |
| 1.2.1. Primeira Mudança realizada por Wesley no método empírico de Locke..... | 86 |
| 1.2.2. Segunda Modificação realizada por Wesley no método empírico de Locke..... | 88 |
| 2. A Teologia Wesleyana e seus elementos principais | 90 |
| 2.1. Centralidade Bíblica | 92 |
| 2.2. Consciência e importância de outras fontes, além da Bíblia, para a obtenção do conhecimento religioso - Quadrilátero Wesleyano..... | 95 |
| 2.3. Equilíbrio Vital - Um modo equilibrado de fazer teologia | 98 |
| 2.3.1. O equilíbrio no conceito de Salvação: Uma soteriologia social entrelaçada com o conceito de santificação social | 101 |

| | |
|---|-----|
| 2.4. Espiritualidade engajada | 104 |
| Conclusão | 108 |
| | |
| III. Credo Social da Igreja Metodista Brasileira: legado wesleyano..... | 111 |
| 1. Considerações Iniciais | 112 |
| 1.1. Fontes de Pesquisa | 113 |
| 2. Histórico do surgimento do Credo Social Metodista nos EUA | 115 |
| 2.1. O Credo Social da Igreja Metodista Americana (CSIMA)..... | 115 |
| 2.1.1. O contexto sócio/eclesial americano | 116 |
| 2.1.2. A Influência do Evangelho Social (Social Gospel)..... | 117 |
| 3. História e origem do Credo Social da Igreja Metodista no Brasil.... | 119 |
| 3.1. O Credo Social da Igreja Metodista Brasileira e suas revisões.... | 119 |
| 3.1.1. As edições e revisões..... | 121 |
| 3.2.2. Composição e estrutura do CSIMB..... | 126 |
| 4. O Contexto Social do Brasil e Eclesial Metodista nos períodos de criação e revisões mais abrangentes do Credo Social..... | 129 |
| 4.1. Contexto social, econômico e histórico da sociedade Brasileira.. | 129 |
| 4.1.2. Golpe e Regime Militar Brasileiro (1964 – 1984)..... | 138 |
| 4.1.3. Elementos que melhor descrevem a situação do Brasil durante o período da ditadura militar..... | 143 |
| 4.2. A conjuntura eclesial do Movimento Evangélico e da Igreja Metodista Brasileira no período do regime militar..... | 144 |
| 4.2.1. A Busca da Identidade brasileira e das fontes wesleyanas entre os metodistas..... | 146 |
| 4.2.2. O Movimento de Responsabilidade Social (MRS)..... | 148 |
| 4.2.3. A produção teológica da década de sessenta e setenta..... | 150 |
| 4.2.3.1. Década de Sessenta..... | 151 |
| 4.2.3.2. Década de Setenta..... | 154 |
| 4.2.4. As Cicatrizes do Regime ditatorial brasileiro na Igreja Metodista..... | 155 |
| 4.2.4.1. A juventude metodista e a resistência à ditadura militar | 156 |
| 5. Significado e Relevância do Credo Social da Igreja Metodista Brasileira..... | 159 |
| 5.1. Status do Credo Social no corpus doutrinário constituinte metodista..... | 159 |
| 5.2. Evidências da herança wesleyana e sua influência determinante na práxis social proposta pelo Credo Social | 162 |
| 5.2.1. Temas, acentos e ênfases da práxis e teologia wesleyanas presentes Credo Social..... | 164 |
| 5.3. O Credo Social ilumina a reflexão teológica e a práxis social do Metodismo brasileiro..... | 165 |
| Conclusão..... | 169 |
| | |
| IV. Teologia Social do Metodismo Brasileiro: Elementos norteadores principais..... | 171 |
| 1. Considerações Iniciais..... | 173 |
| 2. Elementos da Teologia Social do Metodismo Brasileiro presentes no Credo Social que apontam para uma pastoral atualizada e relevante para a missão..... | 173 |
| 2.1. A Opção pelos pobres, indefesos e oprimidos | 174 |

| | |
|--|-----|
| 2.1.1. A preferência histórica do metodismo pelos pobres..... | 174 |
| 2.1.2. Implicações da preferência pelos pobres, indefesos e oprimidos na pastoral proposta pela Teologia Social do Metodismo Brasileiro (TSMB)..... | 177 |
| 2.1.3. O significado atualizante da opção preferencial pelos pobres para teologia e pastoral das igrejas latino-americanas | 180 |
| 2.1.4. A evidência documental da preferência pelos pobres, indefesos e oprimidos na Doutrina Social do Metodismo Brasileiro..... | 182 |
| 2.1.4.1. Textos selecionados do Credo Social da Igreja Metodista Brasileira (CSIMB) que autenticam a opção preferencial pelos pobres da Teologia Social do Metodismo Brasileiro (TSMB)..... | 183 |
| 2.2. A Dimensão da Responsabilidade Social da Igreja..... | 185 |
| 2.2.1. Relação de proximidade com a ênfase wesleyana de cuidado com a pessoa humana e a força transformadora da dimensão de responsabilidade social para a pastoral da Igreja..... | 185 |
| 2.2.2. Espiritualidade engajada e cidadã/ Presença pública: implicações e desafios para as igrejas da contemporaneidade..... | 187 |
| 2.2.3. A Teologia Social do Metodismo Brasileiro e o chamado que faz à Igreja – perspectivas a partir do cenário existente..... | 190 |
| 2.2.4. A dimensão de Responsabilidade Social no texto da Doutrina Social (Credo Social Metodista)..... | 192 |
| 2.2.4.1. Textos do Credo Social que diretamente acentuam a dimensão da Responsabilidade Social da Fé Cristã..... | 193 |
| 2.3. A Ecumenicidade: a missão é de todos/as..... | 197 |
| 2.3.1 Os desafios e significados do ecumenismo para a práxis pastoral num mundo fragmentado, dividido e plurirreligioso: uma perspectiva iluminada pelos horizontes da teologia contemporânea.. | 198 |
| 2.3.1.1. A unidade da Igreja e o diálogo com a contemporaneidade em um cenário plural | 201 |
| 2.3.2. A visão ecumênica percebida na história do Metodismo brasileiro (pano de fundo wesleyano) e em sua teologia social: opção por uma eclesialidade aberta/inclusiva e as dificuldades vividas..... | 204 |
| 2.3.2.1. Os conflitos: crescimento, rupturas, retrocessos e avanços na caminhada ecumênica do Metodismo brasileiro (análise do momento atual do Metodismo brasileiro)..... | 207 |
| 2.3.2.1.1. Desdobramentos do conflito – o uso da expressão ‘ecumenismo’ nos documentos oficiais | 208 |
| 2.3.2.1.2. O desenrolar histórico e o ápice do conflito..... | 209 |
| 2.3.2.1.3. As implicações da decisão em Aracruz e a necessidade do retorno à fonte wesleyana..... | 211 |
| 2.3.3. Textos selecionados do Credo Social que testemunham a ecumenicidade da Teologia Social Metodismo Brasileiro ao longo da história..... | 213 |
| 2.3.3.1. A opção ecumênica no Credo Social Metodista de 1960..... | 214 |
| 2.3.3.2. A opção ecumênica no Credo Social Metodista atual..... | 215 |
| 3. Possibilidades de mediação entre a Teologia Social do Metodismo Brasileiro e a Teologia Latino-Americana, a partir da opção preferencial pelos pobres, indefesos e oprimidos..... | 217 |

| | |
|--|-----|
| 3.1. Esclarecimentos prévios sobre a opção preferencial pelos pobres na TdL..... | 217 |
| 3.2. A Chave hermenêutica da Teologia Latino Americana..... | 222 |
| 3.3. Análise comparativa das pastorais propostas pela TSMB e TdL, a partir da opção pelos pobres, indefesos e oprimidos: possibilidades mediadoras | 224 |
| 3.3.1. Sentido e intencionalidades da opção preferencial pelos pobres na TSMB e na TdL..... | 225 |
| 3.3.1.1. TSMB: repetição ou superação da Teologia Wesleyana?..... | 225 |
| 3.3.1.1.1. Caminhos da TSMB alargadores dos horizontes propostos pela teologia wesleyana..... | 228 |
| 3.3.1.2. Tem o mesmo sentido a opção pelos pobres na TSMB e na TdL?..... | 229 |
| Conclusão..... | 231 |
| | |
| Conclusão Geral..... | 234 |
| | |
| Referências Bibliográficas..... | 242 |
| | |
| Anexo: | |
| Credo Social da Igreja Metodista..... | 260 |

Siglas e Abreviaturas

Ciemal: Conselho de Igrejas Evangélicas Metodistas da América Latina e Caribe

Clai: Conselho Latino-Americano de Igrejas

Conic: Conselho Nacional de Igrejas Cristãs

FTL: Fraternidade Teológica Latino-Americana

CE: Colégio Episcopal

CEB: Confederação Evangélica Brasileira

CMI: Conselho Mundial de Igrejas

Conclap: Conselho Nacional das Classes Produtoras

COREAM: Coordenação Regional de Ação Missionária

CS: Credo Social – mesmo que Credo Social da Igreja Metodista Brasileira

CSIMA: Credo Social da Igreja Metodista Americana

CSIMB: Credo Social da Igreja Metodista Brasileira

DOI-CODI: Destacamento de Operações de Informações - Centro de Operações de Defesa Interna

DSIM: Doutrina Social da Igreja Metodista

GM: Governo Militar

COGEAM: Coordenação Geral de Ação Missionária

IMB: Igreja Metodista do Brasil

IMES: Igreja Metodista Episcopal do Sul

JUGAS: Junta Geral de Ação Social

MEB: Movimento Evangélico Brasileiro

MP: Metodismo Primitivo, o mesmo que Metodismo Wesleyano (MW)

MW: Metodismo Wesleyano – o mesmo que Metodismo Primitivo (MP)

PDMIM: Plano Diretor Missionário da Igreja Metodista

PSD: Partido Social Democrata

PSP: Partido Social Progressista
PVMI: Plano para Vida e Missão da Igreja
QW: Quadrilátero Wesleyano
SRS: Setor de Responsabilidade Social
TDL: Teologia da Libertação
TLA: Teologia Latino-Americana
TL: Teologia da Libertação
TRSI: Teologia da Responsabilidade Social da Igreja
TSMB: Teologia Social do Metodismo Brasileiro
TW: Teologia Wesleyana
UDN: União Democrática Nacional

Meus irmãos, qual é o proveito, se alguém disser que tem fé, mas não tiver obras? Pode, acaso, semelhante fé salvá-lo? Se um irmão ou uma irmã estiverem carecidos de roupa e necessitados do alimento cotidiano, e qualquer dentre vós lhe disser: Ide em paz, aquecei-vos e fartai-vos, sem, contudo, lhe dar o necessário para o corpo, qual é o proveito disso? Assim, também a fé, se não tiver obras, por si só está morta. (S.Tiago 2.14-17)